



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ENCALHES DE TARTARUGAS MARINHAS NO LITORAL DE PIAÇABUÇU, ALAGOAS: INTERAÇÃO COM PESCA E RESÍDUOS

Maraisa O. Silva¹, Galileu R. Santos², Natali O. S. Eckert^{1*}, André Lucas de O. Moreia³, Bruno Jackson A. Melo³, Heyder Luiz C. Campos³, Andressa S. Coelho⁴

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. 2. Curso de Ciências Biológicas - Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. 3. Fundação Mamíferos Aquáticos, Aracaju, Sergipe, Brasil. 4. Laboratório de Biologia Tropical, Instituto de Tecnologia e Pesquisa, Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. *Correspondência: natalieckert_mma@hotmail.com

Biologia da conservação/pôster.

O litoral de Piaçabuçu/AL chama atenção por ser uma área litorânea que apresenta a maior frequência de tartarugas mortas de todo o litoral brasileiro. O objetivo da pesquisa foi analisar os registros de encalhes de tartarugas marinhas no litoral de Piaçabuçu/AL e investigar as suas prováveis causas. Para a análise foi utilizado o banco de dados do Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades (PRMEA) que registra as ocorrências de encalhes de tartarugas marinhas na área da Bacia Sergipe Alagoas. Foram analisados os encalhes dos anos de 2013 e 2014, e utilizado o modelo linear geral (*general linear model*), com 95% de confiança. No período estudado, foram registrados 502 encalhes, sendo que 6,17% (31) destes apresentaram sinais de interação com a pesca. Os 32 registros compreenderam 15 indivíduos da espécie *L. olivacea*, 14 *C. mydas*, dois de *E. imbricata* e uma *C. caretta* e houve diferença significativa entre as espécies com relação à interação com a pesca ($p=0,03$). Nove indivíduos (três encalhados vivos e seis mortos) passaram por necropsia e apresentaram algum tipo de resíduo sólido, o que representa 1,79% do total de animais. Destes, seis registros foram de *C. mydas* e três de *L. olivacea*. Não houve diferença significativa nos encalhes por espécie, com interação com resíduos. Verifica-se que a pesca afeta principalmente a espécie *L. olivacea*, enquanto que os resíduos geralmente ingeridos afetam principalmente a espécie *C. mydas*. Verifica-se, no período do defeso, uma redução dos encalhes da *L. olivacea* e um aumento da espécie *C. mydas*, o que significa dizer que existe uma influência do período do defeso na ocorrência de encalhes de tartarugas marinhas na região.

AGRADECIMENTOS: Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades é uma medida de mitigação pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.